



**ADEPOL - Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Paraná**



**CÓPIA**

Ofício n.º 07/2017/jrn

Curitiba/PR, 29 de março de 2017.

**Ao Excelentíssimo Senhor Doutor  
Luiz Alberto Cartaxo Moura  
Diretor Geral do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná**

*Recebido 30.03.17*  
*Taciane de Paula Cristo*  
Gabinete/Depen

**Senhor Diretor,**

A ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DO PARANÁ – ADEPOL-PR, recebeu com profundo lamento a informação oriunda do Ofício n.º 139/2017 – RDA, em anexo, da lavra do associado Luis Gustavo de Souza Timossi, Delegado Chefe da 16ª Delegacia Regional de Polícia de Altônia, dando conta do NÃO cumprimento do critério objetivo de proporcionalidade de presos em relação a distribuição dos agentes de cadeias (PSS's), conforme essa direção havia se comprometido com esta entidade representativa, e acima de tudo com a classe dos delegados de polícia.

Outrossim, temos recebido, no mesmo sentido, várias reclamações de colegas acerca da má distribuições de tais agentes, sob tudo pela falta de critério, ou ainda pior, por critérios de origens políticas e pessoais.

Essa postura explica em parte o notório caos gerencial do sistema carcerário do Estado do Paraná. Que inicia com uma decisão governamental desastrosa de unir a Secretaria de Segurança com a Administração Penitenciária, segue com a manutenção de 10 mil presos ilegais em Delegacias de Polícia, colocando em risco a vida de quem tem a missão de servir e proteger a sociedade, e encerra, com um Departamento Penitenciário, dirigido por um Delegado de Polícia, que se mostra insensível ao caos que vivenciam os seus colegas, parafraseando falácias da administração ao invés de defender os inarredáveis direitos e interesses da classe que pertence.

1



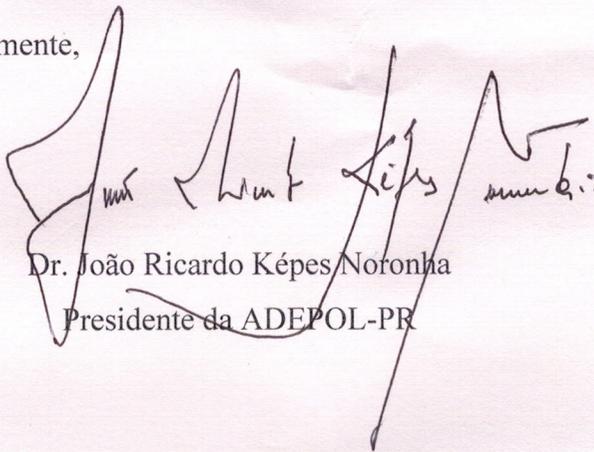
## ADEPOL - Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Paraná



Ilustre Diretor, permita-me externar o inconformismo de todos os Delegados de Polícia que diariamente batem às portas dessa nossa ADEPOL com solicitação de apoio, e que são obrigados a manter presos de forma ilegal nas suas Delegacias por este Paraná afora. Não represento aqui, os colegas mais avantajados que se acham acomodados em seus gabinetes e recebem verbas extraordinárias, mas aqueles que a administração ignora e os trata como números na sua roleta de interesses políticos.

Sem estender maiores considerações, até para não ser deselegante com Vossa Excelência, rogo em nome da honrosa classe que represento, que cada qual contribua com um pequeno avanço nessa jornada de sacrifícios, tratando questões fundamentais com responsabilidade e isonomia para somente assim, chegarmos a um final de jornada com paz de espírito e realizações.

Atenciosamente,



Dr. João Ricardo Képes Noronha  
Presidente da ADEPOL-PR